



AS DROGAS PSICOTRÓPICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANALISANDO AS IMAGENS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Cleiton Edmundo Baumgratz¹,

Erica do Espirito Santo Hermel²

Resumo: O uso de drogas pelos seres humanos existe desde a antiguidade, por motivos religiosos, para o tratamento de doenças ou para recreação. Contudo, seu uso indiscriminado pode levar a um prejuízo na qualidade de vida, tanto no nível profissional, quanto no familiar e no social. O livro didático é um dos recursos mais utilizados, quando não o único, para o planejamento anual, determinando a preparação das aulas ou como apoio didático pelos professores em sala de aula, por vezes determinando o currículo. Assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar de que forma os livros didáticos abordam as drogas psicotrópicas a fim de refletir sobre possíveis estratégias educativas sobre o tema. Para tanto, o presente trabalho pretende analisar as imagens, e suas possíveis interpretações, sobre drogas psicotrópicas presentes em livros didáticos de Ciências, recomendados pelo Programa Nacional do livro didático, utilizados na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, para averiguar o modo como as imagens sobre o assunto drogadição estão apresentadas. Para análise das imagens foram consideradas a qualidade das imagens, a inserção no texto, as possibilidades de contextualização e a possível indução ou não a interpretação incorreta, o grau de iconografia (fotografia, desenho e diagrama) e de sua funcionalidade (informativa, reflexiva e inoperante). Os livros não apresentam um número considerável de imagens, sendo que o LD3 apresentou o maior número de imagens analisadas (6), seguindo, respectivamente, por LD4, LD1, LD2, entretanto, os LD5 e LD6 não apresentam nenhuma imagem, mesmo sendo encontrado abordagens de drogas psicotrópicas em seus capítulos. A maioria das imagens foi classificada na categoria do grau de iconografia, predominantes a subcategoria fotografia, com funcionalidade predominantemente informativa. Foi observado também muitas imagens semelhantes nos livros didáticos analisados, demonstrando que, muitas vezes, a escolha das imagens que integram os livros didáticos parece padronizada, o que

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS *Campus* Cerro Largo-RS. Bolsista PETCiênciasSESu- FNDE/MEC. E-mail: (cleitonbiobaumgratz@gmail.com)

² Doutora em Neurociências. Professora Associada I da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS. E-mail: (eeshermel@gmail.com)

compromete o processo ensino-aprendizagem, pela falta de opções diversificadas para o estudo por parte do aluno. As imagens são divididas em relação a sua forma de apresentação, sendo abordadas em discussões sobre saúde e segurança pública, trazendo informações ou reflexões quanto aos riscos e malefícios da utilização de drogas. Identifica-se que alguns livros apresentam a discussão sobre drogas inseridas em abordagens do corpo humano, como exemplo, o uso de tabaco no capítulo de sistema respiratório. Em outros livros, encontra-se capítulos específicos para essas problematizações, conseqüentemente a abordagem está fragmentada. Em geral, as coleções analisadas não apresentam abordagem das inúmeras drogas existentes, sendo limitadas as drogas lícitas, principalmente em relação a imagens. No entanto, o próprio professor poderia promover essa integração na elaboração de suas aulas, a fim de minimizar essa questão e debater as inúmeras drogas existentes. A imagem, quando bem utilizada pode ser um importante instrumento de uso didático, pois além de chamar a atenção do discente, colabora no seu aprendizado, auxiliando no esclarecimento de dúvidas, que nem sempre o texto principal soluciona. Assim, a imagem torna-se aliada do docente mediando o processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Currículo. Educação em saúde. Recurso didático.